



Página 5

CIA JR
Enej Sigma
em Foz do
Iguaçu



Página 6

3ª IDADE
Questões
do envelhe-
cimento

Página 2

PESQUISA
Letramento
Digital



Página 3

EDUCAÇÃO
Tecnologias
educacionais

**IMPRESSO
ESPECIAL**
9912268304/2010
DR/BA
UESC
...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 158

15 a 30 de JULHO /2011



EXTENSÃO

Docentes e discentes em evento de pesquisa em linguística aplicada.

Página 4

Vestibular

UESC adota sistema de seleção do MEC/Sisu

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), órgão deliberativo da UESC, aprovou, este mês (29), o acesso de candidatos aos cursos de graduação da Universidade através do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC). Com relação ao Vestibular 2012, o Consepe deliberou, acertando proposta da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), que das 1.600 vagas oferecidas para o próximo ano serão disponibilizadas 50% para os candidatos do Sisu. Quanto ao acesso às outras 800 vagas se dará por meio de seleção da própria instituição. A partir de 2013 o ingresso para os cursos de graduação da UESC será totalmente pelo sistema MEC/Sisu.

A professora Flávia Moura Costa, pró-reitora de Graduação, esclarece que só terão acesso às vagas reservadas para o Sisu, os



O reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva, presidiu a reunião.

candidatos que participarem do Enem 2011, cujas provas estão previstas para 23 e 24 de outubro deste ano. Informa também que, em 2012, o candidato poderá disputar vagas na UESC através do Sisu e do vestibular tradicional, cujas inscrições ocorrerão de 1º a 22 de setembro.

ESPORTE

Viva Vôlei em Ilhéus

A Superintendência de Esportes de Ilhéus, em contato direto com representantes da Federação Baiana de Voleibol, está viabilizando a implantação na cidade do Projeto "Viva Vôlei", com o objetivo de proporcionar a iniciação de crianças das comunidades carentes de Ilhéus na citada modalidade esportiva. O Viva Vôlei é um projeto da Confederação Brasileira de Voleibol que vem sendo desenvolvido em diversos centros urbanos do País, contando com o apoio dos craques da Seleção Brasileira de Voleibol.

Segundo o professor Alberto Kruschewsky, engajado na iniciativa, já foram dados os primeiros passos para a implantação do projeto, em Ilhéus. "O pessoal já foi submetido a treinamento em Canavieiras por

prepostos da Confederação Brasileira e da Federação Baiana de Voleibol. O material disponibilizado – bolsas de iniciação, redes e outros equipamentos – está guardado no Parque Desportivo da UESC, considerando que ainda não temos um sala adequada para isso. Só falta a assinatura dos contratos com o Instituto Viva Vôlei para que o Ginásio de Esportes de Ilhéus receba o projeto. Inicialmente, serão abertas inscrições para formação das turmas de iniciação". E completou: "Assim que tudo estiver resolvido, disponibilizaremos os locais de inscrição e horários das aulas de iniciação".

Alberto Barreto Kruschewsky, é professor MSc. em Educação Física do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, na área de Atividade Física e Nutrição.



Conselheiros deliberaram sobre eleição para a reitoria.

REITORIA

Eleição, tema da reunião mensal

A eleição que escolherá os futuros reitor e vice da UESC para 2012/2015 será realizada em novembro deste ano, como expresso no Regimento Interno do Conselho Universitário (Consu). O assunto foi um dos temas da reunião, deste mês de julho, realizada pelo reitor Joaquim Bastos com os demais integrantes da administração da instituição. Ele destacou que a alternância de poder é processo inerente à concepção democrática da instituição.

Página 8



Letramento digital: o desafio da escola frente à era digital (II)

A internet permite o acesso a uma infinidade de informações e recursos com os quais o professor tem a possibilidade de trabalhar. As novas tecnologias trouxeram a necessidade de se criar gêneros para atender às demandas do ensino na atualidade. Ao longo dos séculos, o texto vem sendo objeto de estudo admitindo por vezes caráter de riqueza, espólio, herança e memória sofrendo transformações em suas ações entre autores, texto e leitores de acordo com a necessidade de comunicação e interação desde tempos mais remotos até a chamada era digital.

O pesquisador do hipertexto, aplicado ao ensino, Júlio César Araújo, no seu livro *Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios* reúne discussões a respeito do uso dos suportes da Tecnologia da Informação e de como os mesmos podem ser utilizados de forma produtiva por professores e alunos. Enfatizando os benefícios que a utilização adequada da tecnologia pode trazer para a educação, Araújo discorre que, ao longo dos séculos, o texto vem sendo objeto de estudo admitindo caráter de riqueza, espólio, herança e memória de acordo com a necessidade de comunicação e interação desde tempos mais remotos até a chamada era digital, onde o advento, por exemplo, do computador, tem sido um grande suporte para o ensino-aprendizagem na área educacional.

Nesse sentido, no que se refere às contribuições das no-

vas tecnologias educacionais, pode-se afirmar que tais recursos permitem novas alternativas como: acesso amplo e rápido a variadas informações, criação e utilização de novos gêneros, interatividade, aquisição e atualização de conhecimentos etc. Entretanto, apesar desse acesso ser amplo e irrestrito, pode-se evidenciar deficiências no processo de aquisição de novas tecnologias, tais como: posturas antitecnológicas, docentes



Bolsistas do Projeto Pibid-Letras

despreparados, investimentos governamentais, financeiros e técnicos insuficientes para as escolas, pouca acessibilidade para alunos de baixa renda, inadequação de conteúdos e direcionamento docente e discente nos mais variados contextos, entre outros.

Com base nessas perspectivas, observa-se que a escola frente às novas tecnologias encontra-se em dissonância com essas constantes evoluções, conforme comenta Ana Elisa Ribeiro, em um dos seus textos sobre internet e ensino: “Os muros que separam os pátios, salas de ruas e lan houses

Belisária Viana, Elizabeth Silva, Érica Neri, Geysa Ribeiro, Laís Aragão, Lília Dantas, Maria Cristina Bittencourt, Rayane Seara, Renata Mendes e Vanessa Silva¹

não devem ter papel maior do que exteriorizar a idéia de fronteira, mas não a de limite. Do lado de lá não pode ser tão diverso do lado de cá. Se existir essa diferença de maneira tão acentuada, tudo o que ficar lá fora parecerá mais atraente”.

Portanto, a partir desses dois pontos de vista, de Araújo e de Ribeiro, o papel da escola é conscientizar e contribuir

processo de ensino-aprendizagem nesse novo contexto da era digital. Assim, por meio da capacitação e do letramento digital, de aulas mais atrativas, de inserção dos alunos no processo de construção do saber, da valorização dos conhecimentos prévios dos discentes, da apresentação dos variados ambientes de leitura e escrita, pode-se afirmar que as novas tecnologias são de fato desafiadoras, porém não impossíveis de serem inseridas, com êxito, nos currículos escolares da Educação Básica.

¹ Bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Incentivo à Docência – Pibid//Capes/DEB/Letras, coordenado pela professora Reheniglei Rehem (DLA), atuam no Colégio Modelo Luis Eduardo Magalhães (Itabuna). O Pibid institucional da UESC é coordenado pelos docentes Joslei Souza e Marcos Menuchi (DCS).

▶▶ERRAMOS

O UESC errou, quando divulgou na seção “Mosaico”, Edição nº 157, 1º a 15/07/2011, sob o título “Conferência Ciências Sociais”, que o Dr. Fernando Tula Molina é professor da Universidade de Buenos Aires. O correto é: *docente titular da Universidad Nacional de Quilmes e diretor de projetos da Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica (ANPCYT – Argentina).*



A palestra foi seguida de debate sobre o tema e apresentação de trabalhos

Educação
proex@uesc.br

Tecnologias educacionais no ensino de inglês

Pesquisar e desenvolver ferramentas de ensino inovadoras

“Por uma visão complexa da aprendizagem de línguas estrangeiras” foi o tema da palestra de abertura do ciclo de conferências “Linguagem, Tecnologia e Complexidade” na UESC, este mês (14). Proferida pela doutora Vera Lúcia Menezes de Oliveira Paiva (foto), professora titular da Universidade Federal de Minas Gerais, a palestra foi seguida de debate sobre o tema e apresentação dos trabalhos desenvolvidos no projeto de pesquisa e geração de tecnologias educacionais no ensino de inglês da rede pública, financiado pela Fapesb.

O ciclo de palestras, que se estendeu ao dia 15, com uma aula aberta intitulada “História da inovação tecnológica no ensino de línguas” teve o apoio da Fapesb e do Departamento de Letras e Artes (DLA) da Universidade. Integra as atividades do grupo de pesquisa “Formação de Professores e Tradutores” (CNPq), do projeto “Pesquisa e Geração de Tecnologia Educacional no Ensino de Inglês da Rede Pública” (Fapesb/UESC) e atividades do Mestrado em Letras: Linguagens e Representações.

O projeto - O projeto Forte é coordenado pelo professor Rodrigo Aragão e conta na sua equipe com as professoras Élide Ferreira e Zelina Beato. Tem como objetivo pesquisar e desenvolver ferramentas de ensino inovadoras com o uso de computadores e suas tecnologias de informação e comunicação. O processo busca a integração de professores, estudantes bolsistas do curso

de Letras e professores de inglês em serviço na rede pública em um projeto de educação continuada. Visa também fomentar a reflexão do professor sobre sua prática pedagógica, culminando em consciência, desenvolvimento da prática de ensino e produção conjunta de tecnologias apropriadas ao seu contexto.

Nesse sentido está em

andamento a implementação de um portal na internet – www.projetoforte.com.br – para publicação das pesquisas e tecnologias educacionais que venham a ser geradas, tendo como meta a

parceria universidade-escola pública.

parceria universidade-escola pública.



►► ABC da Farmacologia

Uma coluna mensal direcionada para temas da área de saúde

A Liga de Estudos em Farmacologia Médica (Farmed), projeto de extensão da área de saúde da UESC estará lançando, a partir da próxima edição deste informativo, o *ABC da Farmacologia*, espaço aberto a assuntos farmacológicos, com matérias produzidas por alunos do curso de Medicina, iniciativa que se insere na política de expansão das atividades da Liga, em 2011.

Ativa, desde 2006, a Farmed é um projeto de extensão da Universidade para estudantes de enfermagem e medicina liderado, atualmente, pelos estudantes do curso de Medicina, Leonardo G.M. Cardoso (presidente) e Diêgo M. Arruda (diretor científico), sob a coordenação da professora Aline O. Conceição (foto).

O *ABC da Farmacologia* será uma coluna mensal com o objetivo de tratar de temas da área da saúde,

abordando informações sobre as doenças, suas repercussões e novos tratamentos, levando-as à comunidade acadêmica e não-acadêmica por meio de uma linguagem acessiva e direta”, explica a professora Aline Conceição.

Os temas terão como enfoque as doenças mais prevalentes nas comunidades do eixo Ilhéus-Itabuna, atendendo para as dúvidas mais frequentes da população na área da saúde coletiva. “Com isso, acreditamos que o pa-

pel da Universidade como instituição pública e da comunidade acadêmica (sobretudo da área de saúde) como prestadores de serviço à comunidade e formadores de conhecimento, será, sem dúvida, valorizado”. E conclui a doutora Aline: “Estamos abertos às críticas e sugestões em relação aos temas abordados, que podem ser enviados a nós pelo e-mail oficial da Farmed: farmed2011@yahoo.com.br”.



Há diferentes concepções sobre a atuação de homens como docentes de crianças pequenas

Livro
propp@uesc.br

Questões de gênero e cuidado na educação infantil

Uma trama costurada durante anos de trabalho e experiência



aquelas filhas de mães provedoras do domicílio. Há estigmas originários de ideias que compreendem o trabalho com as crianças pequenas como uma profissão eminentemente feminina, porque lida diretamente com os cuidados corporais de meninos e meninas”.

A obra, com 303 páginas, está apresentada em cinco capítulos, numa discussão permanente sobre as tensões que surgem sobre o gênero, como categoria de aná-

lise, com todos os vieses culturais encravados na nossa sociedade. Focaliza também o cuidado como forma histórica na relação adulto/criança, envolvendo uma gama complexa de dimensões de afeto, valores morais, aspectos cognitivos e outros, chamando atenção e, precisamente, situando a relação cuidado/educação como princípio indissociável na Educação Infantil.



Tese de doutoramento em Educação da professora Eronilda Maria Góis de Carvalho (foto), pela Universidade Federal da Bahia (Ufba), a Editus, editora da UESC, trouxe a lume o livro *Relações de Gênero, Cuidado e Trabalho Docente na Educação Infantil. Quem cuida das professoras e dos professores?* Trata-se de um trabalho de pesquisa em que são propostas vias imprescindíveis para a formação de professoras e professores de crianças pequenas nos cursos de Pedagogia. Nele, a autora percorre os tecidos de uma trama costurada durante anos de trabalho e experiência – em casa, na escola, na universidade, na comunidade – abordando as questões de gênero e cuidado nas atividades docentes, tema que não tem sido discutido na academia.

A pesquisadora observa que “além do olhar das professoras que lidam na Educação Infantil, há diferentes concepções sobre a atuação de homens como docentes de crianças pequenas. Algumas concepções têm embasamento mais próximo da Psicologia, segundo as quais a presença do professor compensaria a ausência do modelo masculino na vida de algumas crianças, especialmente

▶▶ EXTENSÃO

Docentes e discentes em evento de pesquisa em linguística aplicada

Gabriel Nascimento dos Santos e Rita de Cássia Freire dos Santos, estudantes do curso de Letras e a professora/doutora Laura de Almeida, do Departamento de Letras e Artes (DLA) da UESC, participaram do 18º Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada (Inpla), realizado em junho último (23 a 25), na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Esse evento se

destaca por reunir inovações na área de Linguística Aplicada e os diversos objetos observacionais e empíricos trabalhados na área.

Docente e discentes tiveram participação ativa no 18º Inpla. A profª Laura Almeida apresentou os trabalhos “Novas linguagens no ensino de LE e as manifestações simbólicas do Reggae” e “Análise contrastiva das variantes linguísticas da gíria em falantes da Bahia e de São Paulo”. Por sua

vez, o estudante Gabriel Nascimento dos Santos apresentou a comunicação “Multiculturalismo na rede: os blogs e redes sociais como mecanismos de comunicação intercultural”, resultado do projeto de Iniciação Científica do mesmo nome, orientado pela professora/doutora Maria D’Ajuda Alomba Ribeiro (DLA). Por sua vez, a discente Rita de Cássia Freire dos Santos apresentou, com Gabriel



Rita de Cássia F. dos Santos e Gabriel N. dos Santos



Profª Laura de Almeida

Nascimento dos Santos, o trabalho “O uso dos anglicismos na Revista EXAME: uma análise qualitativa”, atividade orientada pela professora MS. Maria das Graças T. de Araújo Góes.

Cia Júnior representará a UESC em evento nacional

A Cia Júnior é uma das cinco melhores em gestão de pessoal

A Cia Júnior Consultoria, empresa júnior dos cursos de Administração e Economia da UESC, teve o case “Qualidade de Vida: da satisfação dos colaboradores ao alcance de resultados”, selecionado para apresentação no Enej Sigma – Encontro Nacional de Empresários Juniores. O evento, em dimensão nacional, está previsto para o próximo mês de agosto (10 a 14), na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná. A expectativa é da participação de mais de 2.000 pessoas, com ênfase para empresários juniores e palestrantes, estes profissionais de destaque e reconhecimento nacional.

O case aprovado foi elaborado pela diretora de Recursos Humanos da Cia Júnior Consultoria, Alana Santos, graduanda do 5º semestre de Administração. Além da aprovação do case, a Cia Júnior foi classificada como uma das 40 melhores empresas juniores do Brasil e uma das cinco melhores em Gestão de Pessoas. Existem hoje no Brasil mais de seiscentas empresas juniores integradas por estudantes de graduação.

As empresas juniores que tiveram cases aprovados para o Enej representam as seguintes instituições universitárias: UESC, FCAP, UFJF, UFPE, UFSC, Ufba, UnB e USP. A Cia Júnior representará, não só a UESC, mas também o Estado da Bahia, juntamente com a Empresa Jr. Adm Ufba, empresa júnior do curso de Administração da Universidade Federal da Bahia.

O encontro Nacional de Empresários Juniores é o maior evento de empresários juniores do mundo. Realizado anualmente, a cada ano em uma localidade do Brasil, já envolveu cerca de 15 mil encontristas em suas 18 edições. Tem como objetivo promover e integrar a capacitação desses empresários, a partir da reunião de universitários de todo Brasil. A último encontro ocorreu na Costa de Sauípe, na Bahia, em 2010.



Foto: Marcos Maurício

Alana Santos, Diretora de Recursos Humanos da Cia Júnior Consultoria

TecnoJr – um caso de compromisso social

Integrantes da Empresa Júnior de Computação da UESC – TecnoJr, visitaram, em julho último, a Fundação Dr. Balduino Lopes de Azevedo, no bairro de Fátima, em Itabuna, dedicada a assistência aos idosos, com o objetivo de conhecer a realidade dos abrigados, doar alimentos não-perecíveis, produtos de higiene e limpeza, mas, sobretudo, levar um pouco de afeto e calor humano às pessoas que vivem naquela instituição.

Os jovens visitantes, além de depararem com a realidade da fundação, no seu trabalho assistencial, observaram que os idosos são carentes de uma conversa amigável, de atenção especial aos que estão doentes, à falta de contato com seus familiares e a saudade de entes queridos. Em que pesem os problemas enfrentados por aquelas pessoas, os estudantes encontraram pessoas simpáticas, sorridentes, abertas a um “papo” descontraído. “A inte-

ração prazerosa proporcionada por essa visita ao lar dos idosos foi muito importante para todos nós”, disseram.

A TecnoJr, criada por alunos do curso de Ciência da Computação, integra projetos de extensão da UESC, desde 2005. Mas, além das ações extensionistas que desenvolve, tem também compromisso com a responsabilidade social, promovendo atividades dessa natureza todos os anos. “Com tais iniciativas, a empresa e seus integrantes buscam

um maior comprometimento dentro da sociedade, encarando realidades, que para muitos não existem, criando uma consciência dos problemas vivenciados por outras pessoas”, afirmam.

A visita à Fundação teve também como objetivo incentivar as demais pessoas e empresas a visitarem lugares semelhantes à Fundação Dr. Balduino, em que toda e qualquer forma de ajuda – material ou afetiva – é sempre bem vinda.



Integrantes da TecnoJr com abrigados da fundação.

Questões do envelhecimento na agenda de pesquisadora

Unatis para consolidar um trabalho em rede

Questões importantes em torno do envelhecimento humano, tais como: determinantes da longevidade ativa e excepcional, acessibilidade urbana, estresse e os cuidados no final da vida e qualidade de vida e longevidade levaram a professora Raimunda Silva D'Alencar, coordenadora do Núcleo de Envelhecimento da UESC a participar, em junho deste ano, de quase uma dezena de eventos relacionados à geriatria e gerontologia.



Profª Raimunda D'Alencar

A programação começou em Porto Alegre-RS, em eventos em que pesquisadores e estudiosos brasileiros e de outros países discutiram e permutaram informações sobre questões várias que envolvem o envelhecimento do ser humano, fato que constitui um desafio social novo para o Brasil, que já deixou de ser um país essencialmente de jovens.

Em Goiânia, a professora da UESC participou de atividade envolvendo educadores de instituições de ensino superior nacionais que trabalham com o envelhecimento e educação de idosos em universidades abertas à terceira idade. Foram discutidos assuntos como o empoderamento da velhice e a viabilidade de criar-se uma associação nacional integrando as universidades abertas à terceira idade

(Unatis), visando uma maior articulação entre elas a fim de consolidar um trabalho em rede.

No período de 2 a 11 de junho, a coordenadora do Núcleo da 3ª Idade participou do VII Congresso Sul-Brasileiro e II Simpósio Sul-Americano, ambos de Geriatria e Gerontologia, VIII Fórum do Envelhecimento Ativo do Comitê Latino-Americano (Conlat/IAGG), XIII Simpósio Internacional do Instituto de Geriatria e Gerontologia (PUC, RS), XIII Jornada de Inverno da SBGG-RS e o I Encontro Nacional das Universidades Abertas à Terceira Idade (PUC, Goiânia).

Fechando a programação, ainda em junho (17), participou do II Congresso Nacional de Direitos Humanos da Uesb – Núcleo de Itapetinga, BA, em que apresentou trabalho sobre o preceito em sala de aula.

MATEMÁTICA

Encontro nacional de coordenadores do Profmat

Coordenadores do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat) participaram, este mês (1º), do 2º Encontro Nacional de Coordenadores do Profmat, realizado no Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), no Rio Janeiro. A UESC, representada pelo professor/doutor Sérgio Mota Alves (foto), esteve presente ao evento, do qual participaram, além dos coordenadores das instituições associadas, os membros da Coordenação Nacional do Profmat, a coordenadora geral de Supervisão e Fomento da Capes, Grace Vieira e a diretoria da SBM – Sociedade Brasileira de Matemática.

Segundo o coordenador do Profmat/UESC, os 20 alunos que iniciaram o curso em 2011.1, na Universidade, ganharam bolsas da Capes, no valor de R\$1.200. A turma, que “continua firme rumo a seus títulos de mestre em matemática, participará do Exame Nacional de Qualificação, em fevereiro de 2012”, diz o prof. Sérgio Mota.

Ele revela que no início de setembro deste ano, a Capes e a SBM farão a primeira visita de acompanhamento do programa. “Estamos bastante otimistas de que obteremos uma avaliação positiva do programa na UESC” e acrescenta: “Contando com apoio total da administração superior da Universidade, conseguimos disponibilizar



uma turma para 2012.1, com 20 novas vagas, com a possibilidade real de quatro vagas para demanda social”.

As inscrições estarão disponibilizadas, em breve, na página do programa (www.profmat-sbm.org.br), com data provável do Exame Nacional de Acesso em 19/11/2011. “Todos aqueles que trabalham com matemática na rede pública básica terão bolsa de mestrado”, explica o coordenador do Profmat.

O prof. Sérgio Mota, que também é coordenador da área de Matemática do DCET, credita o funcionamento do programa na UESC ao “empenho e dedicação” dos professores Joaquim Bastos e Adélia Pinheiro, reitor e vice-reitora; Élide Ferreira, pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Evandro Sena Freire, diretor do Departamento de Exatas e Tecnológicas e André Nagamine, vice-coordenador do programa.

O XXVI Congresso da Ange será o primeiro evento na Bahia e no interior do estado.

Mosaico
ascom@uesc.br

►► Construindo a igualdade

O Prêmio Construindo a Igualdade do Gênero já está recebendo inscrições para a sua sétima edição. Trata-se de iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM), em parceria com o MEC, MCT, CNPq e ONU Mulheres. O Prêmio visa estimular e fortalecer a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres, contemplando suas interações com as abordagens de classe social, geração, etnia e sexualidade no campo dos estudos das relações de gênero, mulheres e feminismos.



►► Construindo a igualdade 2

Nas categorias Mestre e Estudante de Doutorado, Graduado, Especialista e Estudante de Mestrado, Estudante de Graduação e Estudante do Ensino Médio, além da premiação em dinheiro e computadores, o CNPq concederá aos agraciados bolsas de IC Júnior, IC, Mestrado e Doutorado. Na categoria "Escola Promotora da Igualdade de Gênero" será premiada até uma escola por unidade da Federação que tenha desenvolvido no ano anterior à edição do Prêmio em questão ou esteja desenvolvendo experiências – projetos e ações pedagógicas para a promoção da igualdade de gênero no ambiente escolar. A data limite para envio das redações, artigos científicos e projetos é 16 de setembro de 2011, pelo website: www.igualdadedegenero.cnpq.br.

►► Fluxcarb



A equipe da UESC, que executa o projeto Fluxcarb – Fluxos de Carbono na Plataforma Continental e Ecossistemas Estuarinos da Bahia (ver edição UESC nº 154-15 a 30 de maio 2011) integra também o "Projeto Baía de Todos os Santos – Estudo do Ambiente Físico" financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb). O professor Marcelo Landim informa que esse é um projeto de grande porte coordenado pelo Dr. Joilson B. de Andrade, da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e conta com a participação de pesquisadores de várias universidades baianas

►► Congresso da Ange

O XXVI Congresso da Ange (Associação Nacional dos Cursos de Graduação em Ciências Econômicas) acontecerá na UESC, em outubro deste ano (13 a 15). Com o tema "Desafios da Formação: o que devem os economistas aprender hoje?", o evento tem a tutela da Ange. Criada em dezembro de 1985 a entidade congrega unidades de ensino, entidades acadêmicas e demais setores ligados aos cursos de graduação em Ciências Econômicas. O objetivo, entre outros, é assegurar a qualidade do ensino da ciência da economia no Brasil. A Ange organiza a capacitação de professores e profissionais da Economia, auxiliando-os na montagem de grades curriculares, na publicação de textos didáticos e com orientação acadêmica. Também organiza e promove seminários e encontros estaduais, regionais e nacionais, além de um congresso anual. Será a primeira vez que o evento acontecerá na Bahia e no interior do estado.



►► Escola chinesa

Criança surda que estuda por meio da Língua Brasileira de Sinais (Libras), em meio a professores e colegas também sinalizadores, aprende a ler e a escrever mais cedo e melhor do que aquelas inseridas em salas de aula regulares. Esse é um dos resultados da pesquisa do professor Fernando Capovilla, da Universidade de São Paulo (USP). "A primeira língua do surdo é Libras. Colocar uma criança de cinco anos de idade dentro de uma sala de ouvintes é como botá-la numa escola chinesa", diz o pesquisador. Desde 2001, ele avaliou 9.200 alunos surdos e com dificuldade auditiva. Com idade entre 6 e 25 anos e escolaridade que variava do início do fundamental ao fim do superior, eles passaram por uma bateria de testes.



Eleição que escolherá os futuros reitor e vice-reitor para o exercício 2012/2015, será realizada em novembro deste ano

Reitoria
reitoria@uesc.br

Eleição para a reitoria foi assunto na reunião mensal

Alternância de poder na UESC é inerente a sua concepção democrática



Detalhe do campus da UESC. Torre Administrativa

A eleição para a Reitoria da UESC, que acontecerá no segundo semestre deste ano e o relatório das atividades da atual gestão foram os principais assuntos da reunião mensal que o reitor Antonio Joaquim Bastos da Silva promoveu com os demais segmentos da administração da Universidade: pró-reitores, assessores e dirigentes de unidades suplementares da instituição. A eleição, que escolherá os futuros reitor e vice-reitor para o exercício 2012/2015, será realizada em novembro deste ano, com base no Regimento Interno do Conselho Universitário (Consu), órgão máximo de natureza deliberativa da instituição.

Em que pese o processo eleitoral, o reitor solicitou a cada um dos presentes, na reunião deste mês (21), que seja mantido o bom desempenho das diversas unidades opera-

cionais, para que não haja solução de continuidade nas atividades administrativas e acadêmicas da instituição. Enfatizou que a alternância de poder na Universidade é inerente a sua concepção democrática, em que prevalece, sobre quaisquer outros interesses, a continuidade do projeto universitário.

O professor Joaquim Bastos pontuou algumas das diretrizes que norteariam a sua administração nesses oito anos – criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, investimentos na qualificação e expansão do corpo docente, criação do sistema de cotas proporcionando inclusão social, inserção da UESC no cenário universitário internacional, ampliação da infraestrutura predial e de laboratórios, entre outros empreendimentos.

O reitor referiu-se à autonomia administrativa, com res-

ponsabilidade, conferida aos diversos setores da instituição, dentro do espaço de atribuições de cada um. Ele entende que essa política contribuiu para descentralizar a administração, evitando o engessamento da mesma. Outro ponto abordado na reunião foi o relatório dos oito anos da administração atual, que será elaborado pela Assessoria de Planejamento (As-

plan). Neste sentido, solicitou a colaboração de todos os demais setores no encaminhamento dos subsídios necessários à materialização desse documento.

Ao término da reunião, a professora Adélia Pinheiro se declarou candidata à sucessão do reitor Joaquim Bastos, tendo como motivação a defesa de um projeto de crescimento da Universidade, da consolidação de um fazer universitário com qualidade e do cumprimento do papel de interação social da instituição. Disse estar a sua candidatura fundamentada na sua trajetória como docente, no apoio da comunidade acadêmica e no desejo pessoal de contribuir para o fortalecimento e a expansão da UESC.

Atual vice-reitora da Universidade, a professora Adélia Pinheiro é graduada em Medicina pela Ufba, com residência em Medicina Social, mestrado em Saúde Coletiva e doutorado em Saúde Pública pela USP. Docente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC desde 1990, já exerceu diversas funções na Universidade, tais como gerente de Pós-Graduação, gerente acadêmica, vice-coordenadora do curso de Medicina e pró-reitora de Graduação.



Prof. Joaquim Bastos está concluindo segunda gestão na reitoria.